



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 584, DE 2026

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar os 25 anos da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS e da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS.

AUTORIA: Senador Izalci Lucas (PL/DF), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Flávio Arns (PSB/PR), Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 10/09/2026, a fim de comemorar os 25 anos da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPECS e da Escola Superior de Ciências da Saúde-ESCS.

JUSTIFICAÇÃO

A ESCS foi criada com a missão de promover a formação de profissionais de excelência na área da saúde, desenvolvendo, atualmente, os cursos de graduação em Medicina e Enfermagem, pautados em metodologias contemporâneas de ensino-aprendizagem e em estreita integração entre ensino, serviço e comunidade, em consonância com os princípios da educação superior e do Sistema Único de Saúde.

A história da Escola Superior de Ciências da Saúde está intimamente relacionada à visão de seu idealizador, o médico e gestor público Dr. Jofran Frejat, cuja trajetória se confunde com importantes momentos da evolução da saúde pública e da educação em saúde no Distrito Federal. Entre os anos de 2000 e 2001, essa proposta foi acolhida pelo Governo do Distrito Federal, culminando na criação da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde – FEPECS, instituída pela Lei Distrital nº 2.676, de 12 de janeiro de 2001, e regulamentada pelo Decreto nº 21.941, da mesma data. Constituída como fundação pública de caráter científico, tecnológico e educacional, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito

Federal, a FEPECS passou a exercer a manutenção da futura Escola Superior de Ciências da Saúde.

Em 11 de abril de 2001, por meio do Decreto nº 22.074, foi oficialmente criada a Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, sendo aprovado, na mesma ocasião, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina. Em 10 de setembro de 2001 tiveram início as atividades acadêmicas da Instituição, data que passou a marcar oficialmente seu aniversário institucional.

Desde sua criação, a ESCS consolidou-se como instituição de referência no ensino das profissões da saúde, ao adotar um modelo pedagógico inovador, baseado em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e no Currículo Integrado, utilizando como cenários de prática toda a rede pública de saúde do Distrito Federal. O modelo implantado pela ESCS antecipou princípios que posteriormente seriam incorporados às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da área da saúde, demonstrando o caráter pioneiro da Instituição e sua contribuição para a transformação da educação dos profissionais de saúde no Brasil. Atualmente, a ESCS oferece anualmente 80 vagas para o curso de Medicina, e 80 vagas para o curso de Enfermagem, criado em 2009, ambos estruturados segundo concepções pedagógicas voltadas à formação crítica, humanística, científica e socialmente comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Como instituição pública e gratuita de ensino superior, a ESCS reafirma seu compromisso com a democratização do acesso à educação e com a inclusão social. O acesso aos seus cursos observa, entre outras normas, a Lei Distrital nº 3.361/2004, que reserva 40% das vagas ao sistema de cotas, ampliando as oportunidades de ingresso no ensino superior público. O corpo docente da ESCS é composto predominantemente por servidores efetivos da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, que conciliam atividades acadêmicas e assistenciais. Essa característica constitui um dos elementos distintivos da Escola, permitindo a permanente integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde e aproximando a formação acadêmica da realidade concreta do Sistema Único

de Saúde. Ao longo de seus 25 anos de existência, a ESCS formou 1.578 médicos e 782 enfermeiros, muitos dos quais atuam atualmente na rede pública de saúde do Distrito Federal e de diversas unidades da Federação. A qualidade da formação oferecida pela Instituição é reconhecida em sucessivas avaliações oficiais, destacando-se os resultados de excelência obtidos pelos cursos de Medicina e Enfermagem, inclusive com nota máxima no ENADE, bem como o desempenho alcançado, em 2025, no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica – ENAMED.

Ao completar 25 anos, a ESCS celebra uma trajetória marcada pela inovação pedagógica, excelência acadêmica, compromisso social e contribuição efetiva para o fortalecimento da saúde pública, constituindo patrimônio educacional do Distrito Federal e referência na formação de profissionais comprometidos com as necessidades da população. Celebrar os 25 anos da ESCS significa também reconhecer a contribuição de seus idealizadores, gestores, professores, estudantes, preceptores, servidores, profissionais da rede de saúde e de todos aqueles que, ao longo dessas duas décadas e meia, ajudaram a construir a Instituição. Mais do que formar médicos e enfermeiros, a ESCS formou gerações de profissionais comprometidos com a vida, com a ciência, com a ética e com os princípios do Sistema Único de Saúde. Sua experiência demonstra que a integração entre educação pública de qualidade e serviço público de saúde pode produzir um modelo de formação capaz de responder concretamente às necessidades da sociedade.

Sala das Sessões, 11 de agosto de 2026.

Senador Izalci Lucas
(PL - DF)